



PORTARIA N° 890 de 29 de novembro de 2017

Outorga a EGON ALOISIO JUNG, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação no Rio Tanguro.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, Mauren Lazzaretti, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n° 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual n° 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto n° 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO n° 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa n° 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato grosso;

Considerando o Parecer Técnico N° 2567/GOUT/CCRH/SURH/2017, de 22 de novembro de 2017, acostado às fls. 41/42, f/v, do processo SAD N° 19564/2017.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar a Egon Aloisio Jung, CPF: 173.126.121-72, doravante denominado Outorgado o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação superficial no **Rio Tanguro**, com a finalidade de irrigação de 90,0 ha pelo sistema de aspersão móvel com equipamentos do tipo pivô central, visando atender as culturas de milho, soja, feijão e outras, na Fazenda América IV, zona rural do Município de Canarana/MT, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento UPG A-9 Alto Xingu, Bacia Hidrográfica Amazônica, com as seguintes características:

I - Captação superficial n° 01 no Rio Tanguro na coordenada geográfica: 13°31'50,43"S de Latitude Sul e 52°10'25,93"W de Longitude Oeste - DATUM: SIRGAS2000; e vazão máxima de captação de 360 m³/h (0,1000 m³/s ou 100 L/s), variando as horas e os dias, mensalmente, conforme consta na tabela 1 em anexo, totalizando um volume máximo anual de 761.400,0 m³. A captação atenderá 01 (um) equipamento de irrigação (pivô central), com área irrigada de 90,0 ha;



II - O Outorgado deverá implantar e manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. O equipamento deverá estar instalado para a operação do sistema de irrigação;

III - O Outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente.

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **22 de novembro de 2027**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.



Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 8º O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 29 de novembro de 2017.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRA-SE..

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT



ANEXO

Tabela 01 - Captação: Rio Tanguro
Coordenadas Geográficas - Lat. 13°31'50,43"S e Long. 52°10'25,93" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	---	---	---
Fevereiro	---	---	---
Março	---	---	---
Abril	0,1000	13	10
Maio	0,1000	14	25
Junho	0,1000	12	25

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,1000	14	25
Agosto	0,1000	17	25
Setembro	0,1000	14	25
Outubro	0,1000	8	25
Novembro	0,1000	1	10
Dezembro	---	---	---

Volume total Anual (m³): 761.400,0

MAUREN LAZZARETTI

Secretaria Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT